



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO
POR ESPINHO

Série IV Ano XI

N.º 570

Domingo, 28 de Fevereiro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Novamente as Obras de defesa

Assistindo ha mais de 40 anos aos fenómenos das invasões do mar, ás obras construídas para as impedir ou atenuar, chegamos a conclusões das quais nenhum técnico, que aqui permanecesse durante o mesmo tempo, dedicando ao problema todo o interesse, saber e afinco, poderia discordar, conscientemente.

O sistema de defesa aconselhado pelo finado Engenheiro sr. Henrique von Hafe, que consiste na construções de molhes-esporões ao longo da praia, tem demonstrado absoluta eficácia a qual será tanto maior quanto mais o referido sistema seja ampliado.

Os observadores e práticos de Espinho assim o vem reconhecendo, como já o reconheceram também alguns distintos engenheiros da especialidade que nas obras de defesa da nossa praia tem tido interferência ou que as tem acompanhado de perto.

O objectivo dos esporões é o assoreamento da praia, e, consequentemente, a quebra do impeto das águas durante as marés vivas ou lançamentos, que coincidem com temporais ou ventos fortes.

Não sabemos se os dois esporões mais extensos e centrais já atingiram o comprimento indicado pelo sr. Engenheiro Francisco Perdigão, que aumentava 20 metros ao que foi projectado por von Hafe. Quer tenham ou não chegado a esse comprimento, a experiência aconselha que lhes seja dada a maior extensão possível, assim como se reconhece a necessidade de rematar esses esporões por meio da construção de cabeças de alvenaria sobre os enrocamentos, conforme projecto do sr. Engenheiro Silva Barros, apresentado em Junho de 1915.

Alem disso, torna-se imprescindível a conclusão dos demais esporões iniciados, sendo da maior urgência o que fica no extremo norte da praia, que aliás, se encontra ainda por revestir, o que não importa.

O que importa é prolongá-lo pelo mar dentro para provocar maior assoreamento. A conclusão deste redente ou esporão é de absoluta necessidade para segurança geral e especialmente para protecção justíssima dessa grande obra em construção, que é a Piscina-Solário, que, se o mar a não destruir, será dentro em pouco um dos maiores motivos de orgulho dos espinhenses e uma obra que honrará o nosso País.

Enquanto é tempo, é preciso evitar qualquer desastre provocado pelo mar.

Prato de Sardinhas

Esinho precisa dum bom teatro...

Este grilo, sincero e doloroso, lançado a público no numero penúltimo da Defesa de Espinho, fez-me arrepios.

O assunto é de tamanha monta e de tamanha interesse para a vida da nossa praia, que a gente chega a encargo-har-se de que seja preciso falar-se n'isso, para que algum se lembre de que não temos um teatro em Espinho!

Há certas coisas que não podem nem devem estar unicamente á mercê da iniciativa particular. Pelo contrário, é de utilidades officiais que compete o estudo de determinados problemas, e o incentivo á sua realisação.

Está nesses casos em primeiro plano o Teatro, fonte de instrução e de educação do povo. Todas as cidades, todas as vilas, todas as terras progressivas tem o seu Teatro. Não, em Espinho, temos apenas um barracão insulso, onde não podemos receber, sem cair a cabeça, qualquer agrupamento artístico, por mais modesto que seja.

Esinho, praia elegante, procurada por uma multidão de nacionalistas e estrangeiros na época balnear, e onde reside já, por mais tempo, a maior população da zona, tem inconscientemente perdido a um lado Teatro, a um Teatro que não se avergonha, a um Teatro onde possam ser recebidas as melhores companhias e onde se possa representar as melhores e as mais movimentadas obras de ópera.

Pelo que consta, parece que desta vez se pensa a sério no assunto, e que se caminha para a realisação de mais um teatro que um bom amigo de Espinho pode mostrar—a construção dum Teatro digno de nos lousar e de nos trazer a terra. E embora se verifique mais uma vez que a solução de tão momentâneo assunto se vai dando á iniciativa particular, não queramos por de parte a ajuda official, que muito pode auxiliar e abreviar a realisação do maravilhoso sonho.

Com um teatro novo, bonito, amplo—espécie de sala de visitas onde possam receber as embaixadas artísticas de maior nomeada—Espinho atinge um grau de perfeição quasi completa como terra de turismo de primeira classe.

Sem isso, sem um bom Teatro, por mais que façam, por mais melhoramentos que realizem, a nossa linda praia não passará dum lindo rapariga, bem apolida, bem calçada, ornamentada com as mais belas jóias, mas que não sabe abrir a boca para dizer duas coisas de gosto aos casuais e aos convidados.

João de Sousa Mar

Vinhos Borges & Irmão

Depositarío em Espinho
Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Telef. 34-E.

O MISTÉRIO DA RUA 4

Temos acompanhado, tanto quanto possível, os trabalhos da actual investigação sobre o duplo e nefasto crime da Rua 4 e apraz-nos comunicar aos nossos leitores que esses trabalhos tem decorrido de forma a inspirar absoluta confiança a todos quanto desejem o completo apuramento da verdade.

Não podemos dar parâmetros porque estes poderiam prejudicar o resultado das investigações e nós não queremos, de forma alguma, occultar para isso. O nosso desejo é precisamente o contrário: auxiliar os referidos trabalhos uma vez que o funcionário a quem os mesmos estão confiados, se mostre empenhado em cumprir honestamente a sua missão, o que de facto temos constatado.

Dos testemunhos até agora ouvidos e cujas declarações ficaram registadas no processo, nenhuma projecta a minima omissão de luz em sentido contrário ao que é creença geral.

Hi, porém, existiam que sabem coisas importantes que muito poderiam esclarecer a Justiça mas que, por não termos a par a evitar o ódio dos accusados, se recusam a revelar o que sabem.

Essa falta já levou uma das

testemunhas á cadeia, e, segundo nos consta, outras prisões se vão effectuar por idêntico motivo.

Pensam mal essas pessoas que assim procedem, pois, num caso de tal gravidade, ninguém deve occultar o minimo facto que interesse á Justiça; do contrário, tornam-se solidários com os criminosos, e, por conseguinte, são criminosos também.

Hoje mais do que nunca, estamos esperançados em que toda a verdade se chegará a descobrir. É uma questão de paciência, tenacidade e de tempo.

Esperemos, pois.
—O «Jornal de Notícias», de 25 do corrente, inseriu um desenvolvido artigo sobre este assunto, baseado em considerações nossas, transcrevendo trechos de locais da «Defesa», publicados em varios dos seus numeros.

O que o popular diário portuguez transcreve, como tudo quanto sobre o deploravel crime fomos escrito, não é, porém, fruto de nova imaginação ou fantasia, mas, sim, assenta em affirmções de testemunhas incorruptíveis que, felizmente, ainda se encontram entre a gente portuguez.

Piscina-Solário

Continuam com a salientíssima actividade as obras deste importante empreendimento que se vai por certo tornar admiragão dos frequentadores e visitantes da nossa Praia na próxima época balnear.

O tanque principal mede 50 metros de comprimento por 30 de largo e tem de profundidade máxima, 0,5 m. e 1,30 de profundidade mínima.

As proceduras ao desaterra do lodo do referido tanque, destinado aos adultos, foram encontradas extensas fragmentos da antiga muralla com que se preferiam defender a povoação das invasões do mar a qual, iniciada em fins do ano de 1909, acabou de ser destruída em principios de 1911.

Os fragmentos encontrados estão a ser destruídos, trabalho que não tem sido muito facil, dada a resistencia da argamassa empregada na sua construção.

É uma prova evidente a favor do sistema dos esporões.

UMA TURBADA DE TRABALHADORES

Proventos económicos

O aproveitamento da minima parcela de terra cultivável é urgente e indispensável para elevar ao máximo as nossas possibilidades agrícolas.

Sendo Portugal um país essencialmente vinícola, os vinhos

Café Moderno

Este bem situado e afregueta do Café, criada pelo activo comerciante sr. Elias Tavares, a qual de ser adquirida, por trespasso, pela nova firma «Café de Espinho Ltda.» que, conforme escritura que publicaremos no próximo numero, é constituída pelos nossos amigos sr. António Lima e Henrique Neves, tendo como gerente técnico o sr. Benjamim Gil, pessoa bastante experimentada neste género de estabelecimentos.

Como rapazes novos e empreendedores, os novos proprietários do Café Moderno querem imprimir-lhe também uma leição mais moderna ainda no sentido de bem servir a clientela da forma mais económica, e n'essa conformidade vão estabelecer normas que não de por certo satisfazer os seus clientes.

dos podem ser aproveitados, além da sua função comum, para sementeira de batata.

Se intercalarmos a cultura de batatas entre os vinhedos, isto representará um acréscimo de rendimento da terra. Mais ainda: um benefício para as próprias vinhas, porque os amanhos e pulverizações da batata são novos factores de vitalidade do crescimento das videiras.

Desenvolver a cultura da batata entre os vinhedos é, afinal, contribuir para a campanha da produção, a bem da economia portuguez.

«A grande festa Escultista de hoje»

Conforme a «Defesa» noticiou, terá hoje lugar pelas 15 horas uma grande festa Escultista promovida pelo Grupo de Escultas de Espinho, e com a colaboração do Corpo Cénico do Grupo de Colubrões que, além dos amadores, fará destacar a Espinho todos os seus elementos.

Também o Grupo n.º 10, do Porto, informou a Direcção do Grupo de Espinho que viria cá contribuir para essa grande tarde que ficará memorável nos meios escultistas.

O espectáculo será levado a effecto no salão da Creche, á Rua 16, sendo as entradas por convites.

Campanha da Produção

Produzir e poupar é amonhar riqueza.

É urgente e necessária o aproveitamento integral de todas as nossas possibilidades agrícolas. Entre as viáveis é possível, em boas condições económicas, a cultura da batata.

A cultura lateral da batata representa um acréscimo de rendimento da terra.

Os amanhos e pulverizações da batata são tratamentos e benefícios a mais que recebe a vinha.

Café Nicola

A venda no «Café Chinês»

segundo da lei de
bril de mil novecen-

n tudo mais regula-
posições de direito
as deliberações legal-
adas em reunião dos

13 de Janeiro de

nte do notário Dr.

Coelho de Campos.

—Vende-se

**10 DIVISÕES.
18; 1212.**

ASA

—para família de trata-
o mínimo de 12 divisões,
arto de banco e com quin-
boa renda.
a este jornal a E. N.

do semanário «De-
Espinho» este comu-
ara conhecimento do
e em especial de
clientes que temos
gião.

mais, creia-nos de
nciosamente,

do Castelo, 13-2 1943

arães & Lima, Li-

CAPITAL

geito. Fausto o cumpriu bem, apesar
de exausto. Gil «movimentou» o lado
esquerdo. Angelo bom em jôgo de ca-
beça e mau em jôgo de «pés». Os res-
tantes como de costume.

OQUEI EM CAMPO

*Ramaldense F. Clube—5
Associação Académica—0*

A técnica do vencedor «falou», tra-
duzindo-se nos números acima. A Aca-
démica anda á procura da sua melhor
formação, que ainda não foi encontra-
da (II). Especialmente na vanguarda, a
constituição do grupo enferma muito,
por falta de «sticadores», e de extre-
mos expeditos a centrar jôgo. O «cen-
tro» também não es á na sua melhor
forma, o que traz como consequência
a perda de agressividade ofensiva. A
defesa necessita de um elemento rápi-
do, que recupere com facilidade quan-
do «passado». A derrota de hoje foi
normal, embora os locais tivessem ti-
do ocasião de marcar. Alinharam: F.
Rezende; Claudio e Ferreira, Amparo,
Mendes e António Laeirda; Eduardo,
Bandeira, Jeronimo, Anbal e Vergi-
lio. O guarda-êdes esteve infeliz. Fer-
reira melhor que últimamente.

HANDEBOL

*C. D. do Candal—10
Ass. Académica—0*

Novamente os locais apresentaram 8
elementos em campo!!! De novo, tam-
bém, se serviram de um guarda-êdes
de ocasião!!!! De novo, frizamos que
isto não é desporto, e que, doa a quem
doer, estranhamos tal atitude dum
clube que até hoje se tinha feito notar
por vontade inexcedível. E' inacreditá-
vel que se passem tais coisas... O jô-
go como o resultado indica não teve
história. De louvar apenas, e estoicida-
de dos jogadores locais que no campo
se defenderam quanto puderam. O
Candal, runhou melhor conjunto que o
Gaia e venceu bem, embora facilitada
a sua tarefa pela superioridade numé-
rica. Académica: Morais e Sá; F. Costa
e Sergio; Gaio, Gomes e Ramos; V Cos-
ta e A. Silva.

A F E C H A R

que decorreu com a
que muito estimamo

No passado dia 9
zou-se na igreja de
Viana do Castelo, o
nial do nosso amigo
António Guimarães
Fábrica de Guarda-
se», com a sr.a D. C
teves, prendada filh
de caçadores 9, sr. J
ves e de sua espôsa
Henriqueta Esteves.
drinhos, por parte
Baltasar Lima Fer
noivo, e a sr.a D. Ju
ves; e por parte do
tante industrial de
Florência Guedes M
lho sr. Joaquim Gue

Em casa da noiva,
moço, que decorreu
franca e alegre inti-
trocado afectuosos b

Aos noivos, que s
melhores qualidades
ga lua de mel e mu-
des.

—No dia 4 do cor-
-se em Lisboa, na Ig
Fátima, o benquisto
joanense e nosso p
em S. João da Mad
Luis Leite Júnior, co
mar Margarida Ca
de Betencourt, filha
gado do fôro lisbon
nheiro de Betencour
sa, também já faleci

Aos recém-casado
na educação e exce
morais, desejamos a
ras e prosperidades

No dia 23 do cor-
uma criança do se
sr.a D. Alzira Henri
dicada espôsa do c
Vila e nosso preza
Abilio Correia Marc

As nossas felicita

Bombeiros Voluntá

Com o fim de
para uma nova

tinto acadêmico sr. Joaquim Pinheiro de Moraes a quem desejamos pronto restabelecimento.

Pela Associação

Acadêmica

Fôram, recentemente, reorganizadas as suas diversas secções que ficaram assim constituídas:

Secção Cultural

Presidente:—Dr. Vasco Luis Marques; Secretário:— Higino Augusto Pires; Bibliotecário e arquivista—Sérgio Gonçalves.

Secção Desportiva

Director—Amparo Santiago

Basquetebol—Sérgio Gonçalves e Victor Hugo Martins.
Handebol—Fernando Costa e M. Ramos.

H. Campo—Nunes Ferreira e Félix Sá.
Natação—Franklin Reis e Manuel Almeida.

Ping-Pong—Jerônimo Reis e Sívio F. da Silva.
H. Patins—Abel Santiago e Henrique Sousa.

Tiro Reduz.—Mário Martins e Higinio Pires.
Voleibol—Elisio Baptista J. or e Napoleão Amorim.

Campismo—Mário Nunes e António Bandeira.

CASA

Precisa-se—para família de tratamento com o mínimo de 12 divisões, incluindo quarto de banho e cozinha.

Um das viagens

to monumento, que se e, na magnificência do vale bem a pena que dele nos pouco a pouco; e os

alhes que descobrimos, usam de sobejo alguns tias que apareçam a nós-comuns, reflexões comecacianas, até, são estas; isso têm menos força, pamtio há de embevecedor espiritual—e material—mente, do mundo infimidade como Paris.—M. (Miscelânea).

postos... (Mens. altamente das mulheres. que a mulher seja bonita. ro que ela ande bem-mpa, assaiada, bem pu-tila. mil. Uma mulher deve e, saída, naquele instan-do quinquilheiro.—Vitor mens do mar, Vol. 1, pá.

de sacrificios

isto de nós termos de so-rricimento no presente, ar um bom futuro! E se a morte, essa visita in-ão se faz anunciar, qual tico do nosso sacrificio? (O meu noivo tem um

Os homens!...

so, como as mulheres, alternaadamente pela s tristezas. Tem, por ve-acidadeis, aspirações que nsegur, desilusões que edir, instintos que não er e, além disto, uma são para querer, a pe-nhecer a felicidade. En-as meos, procuram oble-as veas, são pequenos

Seria interess

humantaria com se ramificasse p E que levasse na e humana a por ai se encont ral.

Ao que por precisava bem dessa «Obra».

PUBLICARAR

O Segredo

E, o título dum ximo dia 13 a cena no Teatro presentada pelo Matosinhos—Leg Bombeiros Volunt O Segredo

uma linda operet gionais, original Sa Camba, com Nina, coreografi Melo, encenação cenários de Samu O Segredo da

gundo a critica, vo e para o povo, e agrada do prim E, uma magnif Essa opereta jo

nhos a sua 10.a pre com casas de Tiveram boa id Voluntários de E per a sua represe e estamos certos ança sera muito fer todos quantos

ter a tao interess E, enchente pel

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 80
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

A. TRINDADE, Sucr.

Armazém de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositário de material «CASACCE»
880, AVENIDA 8, 886
Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - ARAÚJO FERREIRA GATO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá, O Lote de café servido á chávina e vendido a peso, reavalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de tabacos nacionais e estrangeiro.
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para o sol
Candeeiros e material eléctrico
Officina de reparações em T. S. P.
Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

PENSÃO DO PORTO

de José Monteiro de Almeida
Avenida Otto esquina da B
25 - Espinho
Espiñdida mesa e bons
XXXXXX quartos. XXXXXXX
Pensões permanentes re-
telções avulsas, Preços módicos.

Armazem de Merceria

V.º de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica
Cereais, Semeas, Farinha,
: : Toucinho e Azeite : :
: RUA DESSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serração
: : : e Caixolaria : : :
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
-Aplainadas e marcadas-
Telefone-ESPINHO, 28-Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Falanças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrafões
Estatuária
artística
Telef. 365
Rua 19 n.º 365



LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhores
Metais
Ferros de engomar
Candeeiros eléctricos
Pegado ao
Teatro Aliaença
Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO
Direcção de Eduarda Moraes

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas
Secção de pastelaria, fogaças e saladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Esp. qualidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação
Aceio e Higieno Distribuição ao Domic.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixolaria
TELEFONE, 67 - E
ESPINHO

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova da Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES } Espinho - 16
Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4
ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Óxolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk»
Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instatações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica

«A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16 - 231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 - Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.
Rua 19 N.º 281 - Telef. - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de past. as melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 43 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 303 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE B. COSTA DIAS

RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO